

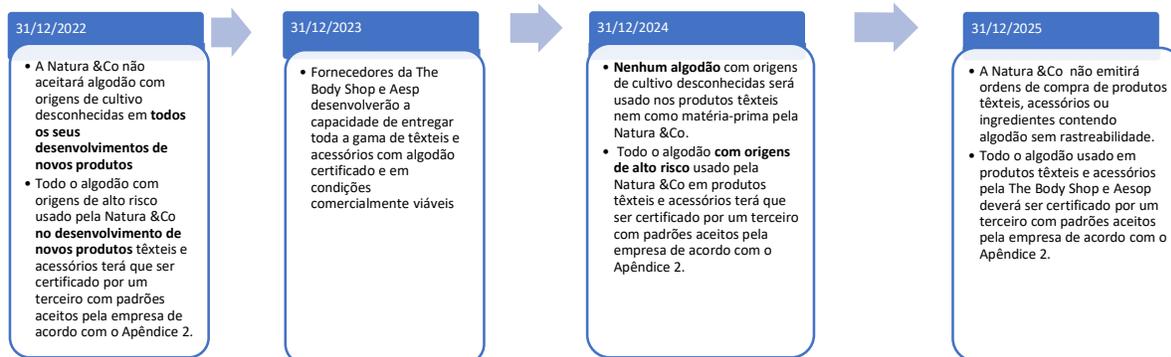
Natura &Co *Algodão Sustentável* Política de Compras para fornecedores

Aprovada por unanimidade pelo Comitê Operacional do Grupo em julho de 2022

1. Introdução

- **Compromisso com a Vida:** No grupo Natura &Co, a nossa visão de sustentabilidade exige uma abordagem dos negócios que devolve mais do que consome, inclusive nas nossas atividades de compras. Como parte do nosso [Compromisso com a Vida](#), reconhecemos que alguns dos materiais que usamos envolvem preocupações sociais ou ambientais significativas. Por isso, temos como objetivo contar com a rastreabilidade completa e/ou certificações da nossa cadeia de suprimentos críticos (palma, soja, etanol, mica, algodão e papel) até 2025.
- **Principais riscos sociais e ambientais:** O algodão é um material com alto risco de tanto do ponto de vista ambiental quanto social. Os principais riscos relacionados ao cultivo do algodão são o uso intensivo da água e de agroquímicos, perda de biodiversidade, emissões significativas de gases de efeito estufa, esgotamento e degradação do solo, além de exploração de mão de obra, como com o uso de trabalho forçado ou infantil. A rastreabilidade e a certificação são ferramentas que a Natura &Co está usando para gerir e eliminar esses riscos da sua cadeia de suprimentos.
- **Escopo:** A Natura &Co usa algodão principalmente em produtos têxteis, e também em ingredientes e acessórios para o setor de cosméticos. Todos os materiais e produtos terminados contendo algodão fornecidos à Natura &Co têm que cumprir com as exigências de sustentabilidade detalhadas a seguir. Na Natura &Co essas exigências são válidas para licitações e processos de aprovação de fornecedores e matérias-primas, e se aplicam a todo o algodão usado em produtos para revenda ou indiretamente, sejam produzidos internamente ou por terceiros. Se alguma compra de produtos ou matéria-prima não cumprir com essas exigências, engajaremos o fornecedor para que mude suas práticas e/ou reavaliaremos nossa relação com ele.
- **Resumo de exigências de rastreabilidade e certificação:**
 - Preferimos algodão reciclado a algodão virgem.
 - Todos os fornecedores da Natura &Co têm que apresentar informações precisas sobre a origem do cultivo do algodão para todos os produtos relevantes.
 - Todos os têxteis contendo algodão de origens de alto risco terão que ser certificados até o fim de 2024, de acordo com o Apêndice 2.
 - Quanto às demais origens, todos os têxteis contendo algodão fornecidos à The Body Shop têm que ser certificado por terceiros com padrões aceitos pela empresa de acordo com o Apêndice 2, até o fim de 2025. Todos os têxteis contendo algodão fornecidos à Avon e à Natura têm que ser certificados por terceiros com padrões aceitos pela empresa até 2030, com programas piloto de certificação que serão implementados em determinadas cadeias de suprimentos até 2025.
 - Ingredientes de produtos para o setor de cosméticos contendo celulose de algodão não precisam ser certificados até 2025, mas os fornecedores têm que declarar a origem do algodão e estar trabalhando para obter a certificação nas suas cadeias de suprimentos. Veja mais detalhes no item 2 desta política.

• **Marcos para os fornecedores:**



2. Exigências detalhadas

Rastreabilidade

Todos os fornecedores da Natura &Co de ingredientes e produtos terminados contendo algodão têm que apresentar (no mínimo) informação precisa sobre o(s) país(es) de origem de cultivo do algodão dos materiais entregues, como parte da documentação para licitações da Natura &Co, processos de aprovação de fornecedores, produtos e ingredientes, e relatório anual. Falhas na apresentação das informações solicitadas sobre rastreabilidade de modo preciso e oportuno podem levar à rejeição do fornecedor. Alguns fornecedores podem ser convidados a participar de iniciativas adicionais de rastreabilidade da cadeia de suprimentos de acordo com a Natura &Co em metas de sustentabilidade ou gestão de procedimentos de risco. A Natura &Co quer entender as medidas que os fornecedores estão adotando para assegurar a rastreabilidade das suas cadeias de suprimento de algodão e incentivar os fornecedores a trabalhar com a empresa nessa área.

Origens de alto risco

Entre os países que mais cultivam algodão estão China, Índia, Estados Unidos, Brasil, Paquistão, Uzbequistão, Turquia e Austrália. Alguns países foram identificados como origens de alto risco para cultivo do algodão (Apêndice 1), e contar com o abastecimento dessas regiões poderia significar o apoio a abusos contra o meio ambiente e os direitos humanos, que a Natura &Co tem o compromisso de reduzir. Esta lista está sujeita a mudanças.

Produtos têxteis e acessórios contendo algodão fornecidos à Natura &Co com alto risco de origem para o cultivo de algodão terão que apresentar certificação de acordo com o determinado no Apêndice 2 – a partir de 31/12/2022 para o desenvolvimento de novos produtos e como máximo até 31/12/2024 para todos os materiais fornecidos à Natura &Co.

Certificação exigida para têxteis e acessórios contendo algodão

Todos os fornecedores da Natura &Co têm que apresentar uma certificação válida emitida por terceiros, de acordo com padrões aplicáveis, dos materiais de algodão fornecidos, e (se for cabível) a certificação da cadeia de custódia, no formato exigido pela Natura &Co. Os padrões das certificações aceitas **variam por marca do grupo, como detalhado no Apêndice 2.**

Certificação exigida para ingredientes de cosméticos que incluem celulose de algodão como matéria-prima

A celulose de algodão é utilizada especialmente como ingrediente funcional de cosméticos em quantidades muito pequenas pelas empresas do grupo Natura &Co. As matérias-primas de algodão usadas como ingredientes na cadeia de suprimentos desses cosméticos ainda não são habitualmente certificadas. Fornecedores de ingredientes de cosméticos contendo celulose de algodão como matéria-prima deverão apresentar informações precisas sobre a origem dos materiais entregues e desenvolver um plano até 31/12/ 2025 para obter 100% de certificação do algodão nas suas cadeias de suprimentos.

Fontes inaceitáveis de algodão

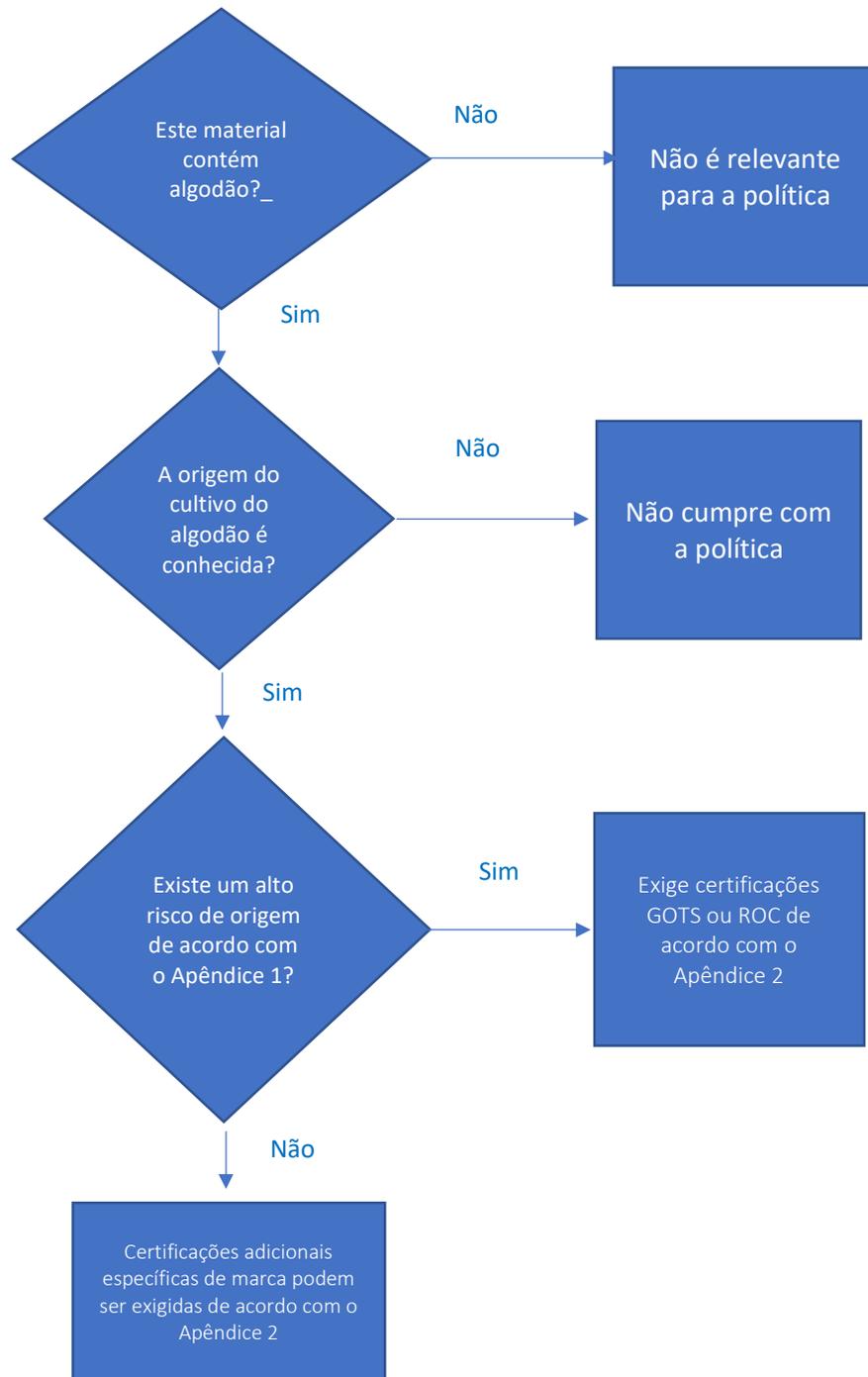
A Natura &Co apoiará os fornecedores na ampliação das suas capacidades quanto a rastreabilidade e certificação. No entanto, os fornecedores que não estiverem dispostos a desenvolver a capacidade de fornecer materiais de algodão rastreáveis e certificados de acordo com as exigências desta política não poderão mais fornecer têxteis nem acessórios contendo algodão para a Natura &Co depois de 31/12/2023. Qualquer fornecedor, de qualquer país de origem do algodão, que estiver envolvido em violação dos direitos humanos, práticas de destruição do meio ambiente ou violações do código de conduta para fornecedores da Natura &Co será excluído.

3. Colaboração e contato

Além destas exigências, incentivamos que você e os seus fornecedores participem de e apoiem colaborações para assegurar que as más condições de trabalho e os danos ao meio ambiente sejam eliminados da cadeia de fornecimento de algodão nos setores têxtil, de vestuário e cosméticos. Também precisamos do apoio dos fornecedores para nos ajudar a cumprir o compromisso da Natura &Co de se tornar Carbono Zero até 2030, e definir uma rota de redução de emissões de carbono de acordo com as exigências da SBTi. Além disso, incentivamos os nossos fornecedores a apresentarem propostas de materiais mais sustentáveis contendo algodão que possamos adotar no nosso negócio. A Natura &Co é membro da Textile Exchange e incentiva você a aderir a essa ou a outra entidade para colaborar com melhorias sustentáveis para todo o setor do algodão.

Para obter mais informações sobre esta política, possíveis exceções e os planos da Natura &Co para atingir a meta de usar algodão 100% rastreável e/ou certificado até 2025, por favor, entre em contato com Paula.Kasprzyk@avon.com

Fluxograma – exigências para têxteis e acessórios contendo algodão



Apêndice 1

Algodão de origens de alto risco¹

País
Benin
Burkina Faso
China
Cazaquistão
Tadjiquistão
Turcomenistão
Uzbequistão

¹ Baseado na Lista de Bens Produzidos por Trabalho Infantil ou Trabalho Forçado do Ministério do Trabalho dos EUA
Natura &Co **Algodão Sustentável** Política de Compras Julho de 2022

Apêndice 2

Certificação com padrões aceitos para origens de alto risco

A partir de 31/12/2022 (para o desenvolvimento de novos produtos têxteis e acessórios) e como máximo até 31/12/2024 (para demais produtos têxteis e acessórios), algodão de origens de alto risco fornecido a todas as marcas do grupo Natura &Co deverá apresentar as certificações ROC ou GOTS.

Para as demais origens, como máximo até 31/12/2025 todos os produtos têxteis e acessórios fornecidos à The Body Shop e à Aēsop terão que ser certificados pelo menos por um dos terceiros com padrões aceitos de acordo com o quadro a seguir.

O algodão fornecido à Natura e à Avon terá que ser certificado pelo menos por um dos terceiros com padrões aceitos de acordo com o quadro a seguir como máximo até 31/12/2030.

Materiais reciclados são preferíveis para ajudar a Natura &Co a atingir suas metas de reciclagem e redução das pegadas de carbono.

	GRS*	RCS*	GOTS	OCS	ROC	FLO	USCTP	CMiA HIP	CMiA MB
Origens de alto risco para todas as marcas			✓		✓				
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	✓		✓		✓	✓	✓	✓	
	✓		✓		✓	✓	✓	✓	
Aēsop.	✓		✓		✓	✓	✓	✓	

- Materiais 100% reciclados são os preferidos nos padrões de reciclagem. Percentuais menores de conteúdo reciclado podem ser aceitos, com o devido controle da participação do algodão virgem na composição final.

Nome da certificação	Sigla e site	Descrição
Global Recycled Standard	GRS	Norma internacional voluntária que estabelece as exigências para a certificação de terceiros de insumos reciclados e cadeia de custódia. O GRS exige auditorias de responsabilidade ambiental e social.
Recycled Claim Standard	RCS	Norma internacional voluntária que estabelece as exigências para a certificação de terceiros de insumos reciclados e cadeia de custódia.
Regenerative Organic Certified	ROC	Norma internacional que estabelece as exigências para saúde do solo, bem-estar animal e condições justas para o trabalhador rural.
Global Organic Textile Standard	GOTS	Padrão mundial de processamento têxtil de fibras orgânicas, incluindo critérios ecológicos e sociais, respaldado por certificação independente de toda a cadeia de suprimentos têxtil.
Organic Content Standard	OCS	Norma internacional que estabelece as exigências para a certificação de terceiros de insumos orgânicos reciclados e cadeia de custódia.
Fairtrade	FLO	Norma internacional criada para apoiar o desenvolvimento sustentável de organizações de pequenos produtores e trabalhadores agrícolas em países em desenvolvimento.
U.S. Cotton Trust Protocol	USCTP	Norma reconhecida internacionalmente para produção sustentável de algodão que abrange seus indicadores-chave de sustentabilidade – uso da terra, carbono no solo, gestão da água, perda de solo, emissão de gases de efeito estufa e eficiência energética.
Cotton Made in Africa Hard Identity Preserved	CMiA HIP	Norma reconhecida internacionalmente para produção sustentável de algodão na África. O sistema Hard Identity Preserved exige a separação do algodão certificado do não certificado.
Cotton Made in Africa Mass Balance	CMiA MB	Norma reconhecida internacionalmente para produção sustentável de algodão na África. O sistema Mass Balance permite que o algodão certificado seja misturado com o algodão não certificado.

Outras certificações de terceiros podem ser acrescentadas a esta lista se oferecerem garantias aceitáveis de rastreabilidade e sustentabilidade social e ambiental na cadeia de suprimentos de algodão.